

# Experiência de uma família acompanhada pela ELI Coimbra/Penacova

RITA LARANJEIRA – ELI COIMBRA/PENACOVA – SNIPI



## Introdução

Uma família decidiu partilhar a sua experiência após três anos e meio de acompanhamento pela Equipa Local de Intervenção Coimbra/Penacova.

**Criança Margarida** - 6 anos  
Possível deficiência auditiva (não confirmada - usou aparelhos auditivos durante 6 meses)  
Perturbação do Espectro do Autismo  
Frequentou creche desde os 2 anos.



**Pai Márcio** – 35 anos  
**Mãe Raquel** – 32 anos  
Trabalhadores independentes

**Mediadora de caso**  
Educadora de infância  
Especialização em Psicologia da Educação, Educação Especial e Intervenção Precoce na Infância (IPI)  
11 anos de experiência em IPI

## Objetivos:

- Compreender qual o apoio dado à família pela mediadora de caso;
- Conhecer o tipo de participação e de envolvimento da família durante toda a intervenção;
- Perceber que profissionais estiveram envolvidos no apoio e a articulação realizada entre eles e a família;
- Compreender como foi promovida a participação da família e a colaboração entre os pais e a mediadora de caso.

## Metodologia:

No final da intervenção, foi realizada uma entrevista semiestruturada, utilizando o guião de Pinto (2018), com gravação de áudio.

Transcrição da entrevista, que foi validada pelos pais, para se efetuar a análise de conteúdo.

Pinto, M.J.S. (2018). Participação das famílias no apoio prestado pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. [Doctoral Dissertation, Universidade do Minho]. Repositório Institucional da Universidade do Minho. <https://hdl.handle.net/1822/65351>

## Resultados

### Participação da família

“Nós conseguimos atingir praticamente tudo” do PIIP. (pai)

### Articulação com profissionais de saúde (médica, psicóloga, terapeutas)

**CONFIANÇA:** disponibilidade, partilha de informação, esclarecimento de dúvidas e profissionais demonstravam alegria pela evolução da Margarida.

“(...) e com os relatórios da mediadora, ela fazia os relatórios com a nossa ajuda para demonstrar a evolução da Margarida a nível educativo e pessoal.” (mãe)

### Aspeto negativo

Os pensamentos e preocupações da mãe: “Sim, ela não tinha muita confiança nela. Mesmo para falar (...) massacrava a cabeça dela a pensar nisso. (...) Ela começa a matutar muito nessas coisas.” (pai)

### Criança: Desenvolvimento da Margarida

Família: **Participação ativa** durante toda a intervenção - envolvimento e compromisso da família.

Quase todas as ideias/estratégias resultaram: “[Algumas] Foram adaptadas. (...) [para] chegar onde queríamos.” (Mãe)

### Aspetos positivos

**Características da Mediadora de caso:** disponibilidade, comunicação, suporte, escuta ativa, preocupação com os pais e a Margarida.  
“Sempre foi a nossa ajuda, o nosso ponto de socorro.” (Pai)

**Trabalho em equipa:** “(...) nós arranjávamos estratégias... tentávamos arranjar estratégias para poder ultrapassar as dificuldades da Margarida e nesse sentido acho que foram todas ultrapassadas.” (mãe)

Mediadora de caso tirava todas as dúvidas e, em casa, os pais implementavam as estratégias – Sempre que nós tínhamos alguma dúvida e colocávamos... iam para casa e implementávamos essa...” (Mãe)

### O que sentiram

“Tivemos sorte de calhar com pessoas que estavam interessadas em saber mais como ajudar a Margarida. A Margarida e a nós.” (mãe)

### O que aprenderam

“A ver as coisas de maneira diferente. Mesmo que seja uma pequena evolução, mínima, já é muito, muito bom. Aprendemos a apreciar as pequenas vitórias da Margarida, sim.” (mãe)

### Sobre a intervenção

“Acho que era o apoio que eu precisava porque em casa não falam tanto no assunto e que para mim era importante. Porque eu falo sobre a Margarida e sobre o Autismo. E a mediadora...” (mãe) “Acho que simplifica muito.” (pai)

“Parece uma família.” (Pai)

